



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 08/01/2016

Caderno/Link: Cidade – Caderno A

Assunto: Vazão do rio fica 49% abaixo da média

Vazão do rio fica 49% abaixo da média

Além da vazão, nível do Piracicaba também diminuiu; previsão indica chuva em forma de pancadas

Stefanie Archilli
stefanie@jornal.com.br

Após entrar em estado de atenção devido ao volume de água, o rio Piracicaba voltou a registrar vazão abaixo da média histórica para o mês de janeiro. Às 7h de ontem, a vazão do manancial de 100,17 mil litros por segundo estava 49,22% abaixo da média do mês que é de 197,27 mil litros por segundo, de acordo com a sala de situação dos Comitês PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá). Para os próximos dias há previsão

de chuvas, mas temporais rápidos, típicos desta época do ano.

Entre os dias 29 de dezembro e 4 de janeiro, o rio Piracicaba teve dois alertas de atenção em consequência das chuvas. O nível variou entre 3,4 e 3,5 metros, mas chegou a atingir 3,8 metros no dia 29, configurando estado de alerta.

De acordo com o Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica), o estado de atenção começa quando o nível do rio fica acima de 3,2 metros. O estado de alerta ocorre quando a profundidade do rio ultrapassa os 3,7 me-

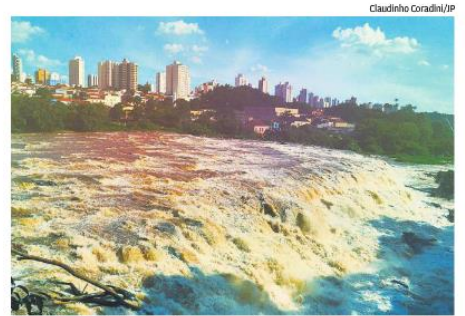
tros. Ao atingir 4,2 metros é considerada situação de emergência e o extravasamento pode acontecer após 4,7 metros.

O rio ainda está longe da situação registrada em 2011, quando houve extravasamento e cheia recorde. Em janeiro de 2011, o manancial chegou a 7,5 metros e a vazão ultrapassou um milhão de litros por segundo. A água invadiu casas e causou prejuízos aos comerciantes.

Ontem, às 7h, a profundidade chegou a 1,9 metro e, ao longo do dia, caiu para 1,8 metro.

Apesar da vazão e nível estarem abaixo da média para o mês, os registros ainda superam os números de 2014 e 2015.

CLIMA — Na tarde de ontem, o Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) marcou 34°C. As temperaturas estão mais elevadas e vão se manter neste patamar, segundo as previsões. “O tempo está mais estável e as máximas vão ficar entre 33 e 34°C. Não há previsão de chuvas intensas na região para



Claudio Coradini/JP

Com diminuição das chuvas, vazão e nível voltaram a cair

os próximos dias, apenas pancadas fortes e rápidas amanhã e uma chuva mais generalizada no domingo”, informou a pesquisadora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Priscila Coltrim.

